

Almanaque do Futuro

EXPERIENCIAS MOTIVADORAS PARA UM MUNDO MELHOR

Experiencia motivadora No. 21

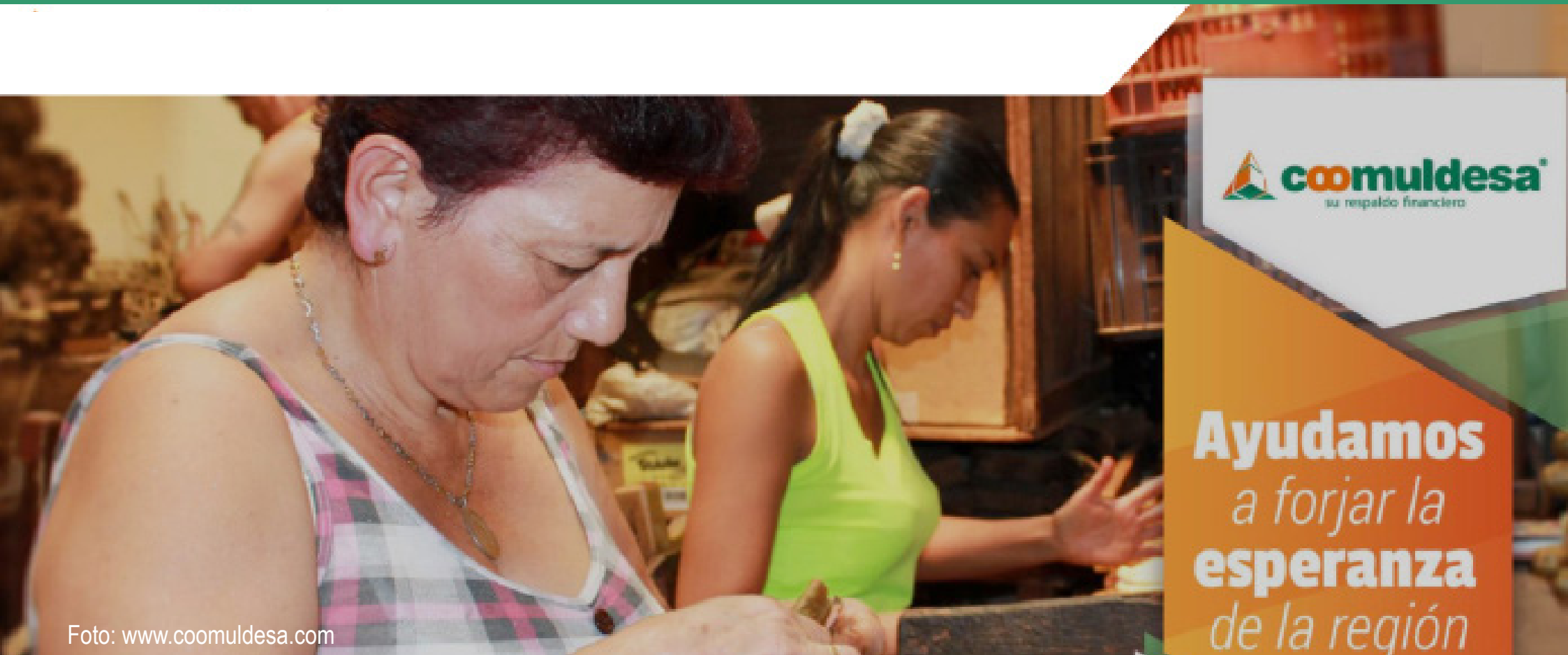


Foto: www.coomuldesa.com

 **coomuldesa**
su respaldo financiero

Ayudamos
a forjar la
esperanza
de la región

O caminho ao território solidário

O CAMINHO AO TERRITÓRIO SOLIDÁRIO



Luís Eduardo Torres
Gerente COOMULDESA

A alternativa ao “salve-se quem puder”

Luís Eduardo Torres é o gerente da cooperativa de poupança e crédito COOMULDESA e considera a cooperativa como parte de sua vida. A cooperativa foi fundada há 54 anos em Galán, uma cidade da província Comunera, ao sul do departamento de Santander, na Colômbia; Luís Eduardo assumiu a gerência há 32 anos quando a cooperativa contava com pouco mais de dois mil associados, 6 funcionários e dois escritórios. Atualmente, a COOMULDESA emprega trezentas pessoas e mantém 24 escritórios na maioria dos municípios das províncias do sul do departamento de Santander (Guanenta, Comunera e Vélez), na capital Bucaramanga e aventura-se em municípios de outras províncias de Santander e do departamento de Boyacá. Conta com mais de cem mil pessoas associadas, o que corresponde a cerca de 40% da população do território. Esta porcentagem elevada

As províncias de Guanentá, Comunera e Vélez, no departamento sul de Santander, Colômbia, abriram um processo em que o tecido sócio-organizacional de seus habitantes e a economia solidária sob a forma de cooperativas tentaram marcar a história contemporânea desta região, rompendo paradigmas, através de um sistema econômico financeiro administrado por cooperativas do povo e para o povo e a construção de um território solidário com uma lógica de desenvolvimento que parte do território e da identidade e cultura de seus habitantes. O que começou há cinquenta anos por iniciativa de várias pessoas e apoiado pela cooperação para o desenvolvimento é atualmente sustentado por sua própria dinâmica, com capacidade e projeção no futuro.

se dá graças à confiança que as pessoas têm no cooperativismo. “Eu acho que a experiência da COOMULDESA está mostrando um alternativa ao lema capitalista: ‘salve-se quem puder’”, indica o gerente durante a extensa entrevista que ele nos deu. “O cooperativismo por algum tempo não teve uma aceitação muito boa em muitas regiões, as pessoas sentiram uma grande desconfiança, especialmente nas regiões rurais. Essa desconfiança era baseada em antecedentes ruins (apropriação indevida de fundos) que nunca faltaram no cooperativismo. Isso também aconteceu em nossa região. Apesar desses obstáculos, a COOMULDESA conseguiu recuperar a confiança das pessoas e nós soubemos como crescer sem deixar de ser o que nós queríamos ser”. A imagem do “patinho feio” dentro do sistema financeiro capitalista é coisa do passado para a cooperativa que gerencia mais carteiras e clientela do que qualquer banco comercial na região.

COOMULDESA conseguiu crescer sem perder de vista o benefício direto do associado, revertendo seus lucros em um desenvolvimento com inclusão social. Para este fim, COOMULDESA criou sua própria Fundação, que desenvolve atividades com orientação social e comunitária, encontrando sua base de existência no compromisso da cooperativa com sua responsabilidade social.

Crescer sem se desnaturalizar

“Princípios e valores, baseados na consciência dos benefícios do cooperativismo tem sido a receita para o nosso sucesso, o resto vem por consequência”, explica o gerente que passou pela escola de cooperativismo quando jovem. “Uma estrutura de governança democrática onde a politicagem não tem chance de se incorporar e uma visão de negócios que entende sua responsabilidade e função social, não como uma medida de marketing, mas como uma missão, caracteri-

“Princípios e valores, baseados na consciência dos benefícios do cooperativismo tem sido a receita para o nosso sucesso, o resto vem por consequência”, explica o gerente que passou pela escola de cooperativismo quando jovem.



“Uma estrutura de governança democrática onde a politicagem não tem chance de se incorporar e uma visão de negócios que entende sua responsabilidade e função social, não como uma medida de marketing, mas como uma missão, caracterizam o nosso estilo cooperativo”



“29.000 poupadores da cooperativa têm menos de 18 anos, razão suficiente para Ángel Yesid Amado e sua equipe da Fundação COOMULDESA apostar em diferentes atividades voltadas para a juventude”

zam o nosso estilo cooperativo”. Luís Eduardo buscou o crescimento da COOMULDESA, mas não a qualquer preço: “Existem cooperativas que funcionam sem crescimento e não têm a capacidade de dar resposta às demandas nas questões de desenvolvimento econômico a seus associados. A COOMULDESA entendeu a necessidade de crescer, mas procurando um crescimento mais lento e orgânico. Não sofremos mudanças em nossa identidade, mesmo competindo no sistema financeiro”. COOMULDESA não tem nada de banquinhos com clientes pobres deitados no pátio a sua volta, que é a imagem que as cooperativas frequentemente possuem no mundo dos banqueiros. Os fatos falam uma linguagem clara: a cooperativa não precisa recorrer ao refinanciamento constante e oferece créditos de montantes que podem exceder meio milhão de dólares.

Mudança geracional e novas ideias

29.000 poupadores da cooperativa têm menos de 18 anos, razão suficiente para Ángel Yesid Amado e sua equipe da Fundação COOMULDESA apostar em diferentes atividades voltadas para a juventude. A Fundação é financiada com os recursos transferidos pela cooperativa. “Por lei, as cooperativas são obrigadas a reinvestir a metade de seus lucros. A COOMULDESA excede essa margem por seu compromisso com o desenvolvimento do território”, explica Yesid Amado, diretor da Fundação. A gama de iniciativas da organização é muito ampla, atingindo no ano passado cerca de 87 mil beneficiários, entre associados e membros da comunidade em geral. Atividades de formação, promoção e capacitação, além da assistência técnica e pesquisa, são componentes importantes da Fundação. Para Yesid, não há dúvida de que o maior desafio da Fundação é ajudar a renovar a liderança social: “O futuro do cooperativismo, da economia solidária e do território depende da mudança geracional. A experiência também nos mostra que



“A Fundação COOMULDESA assume as atividades que as entidades pioneiras da região fizeram para impulsionar o movimento econômico cooperativo e solidário. Buscamos influenciar políticas públicas, envolvendo entidades estatais no desenvolvimento endógeno da região e ao mesmo tempo fortalecer a militância cidadã”. O desafio é continuar na construção de um território solidário e articulado em redes.

com os jovens é mais fácil quebrar paradigmas: por exemplo, convencê-los a mudar para a agricultura orgânica e produção saudável. Temos que apoiar jovens que gostam do campo e fortalecer o papel das mulheres rurais em seu papel de administradoras de recursos”.

Na área de comunicação, a Fundação enfrenta com êxito as estratégias comerciais oferecendo uma série de iniciativas voltadas para o desenvolvimento social. “A Fundação COOMULDESA assume as ati-

vidades que as entidades pioneiras da região fizeram para impulsionar o movimento econômico cooperativo e solidário. Buscamos influenciar políticas públicas, envolvendo entidades estatais no desenvolvimento endógeno da região e ao mesmo tempo fortalecer a militância cidadã”. O desafio é continuar na construção de um território solidário e articulado em redes. Yesid explica: “As pessoas, muitas vezes não tem em conta que seu grau de organização sócio-organizativa reduziu significativamente a sua vulnerabilidade. Através da comunicação, conseguimos o envolvimento de jovens: o nosso lema é dar o microfone aos jovens”

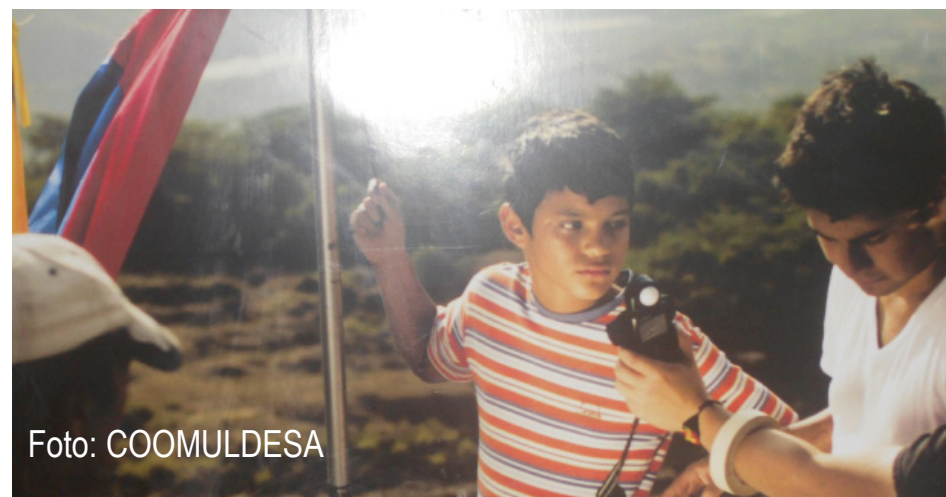


Foto: COOMULDESA

“Através da comunicação, conseguimos o envolvimento de jovens: o nosso lema é dar o microfone aos jovens”



Estudantes Instituto COOMULDESA
Foto: www.coomuldesa.com

Mãos à obra: diversidade de caminhos ou “quem quer ser solidário?”

Entre as atividades mais visíveis da Fundação estão os “festivais da poupança” para crianças e jovens e o programa Exploradores Solidários. Este programa é direcionado por um conceito lúdico e educativo para crianças e jovens, resgatando a história e a identidade local da região. No campo educacional, a Fundação conta com o Instituto COOMULDESA, que oferece programas acadêmicos em comunicação comunitária, recreação, esporte e cultura, serviços financeiros e contabilidade do setor solidário. Os jovens que passam pelo Instituto geralmente conseguem uma inserção no mercado de trabalho rapidamente.

Além disso, há dois anos, a Fundação assumiu a responsabilidade da Universidade Cooperativo San Gil (UNISANGIL), constituída no patrimônio do município. Para o diretor da universidade, Enrique Martínez, é uma aposta educativa que oferece educação de qualidade e excelência de acordo com os princípios e valores cooperativos e solidários, a um baixo custo para as famílias.

Adicionalmente, a RESANDER é uma rede regional de meios de comunicação comunitários que se consolidou com a ajuda da Fundação, sendo atualmente um parceiro estratégico da unidade de mídia da Fundação, trabalhando rádio, televisão e curtas-metragens. A Rede desenvolve o concurso de jovens e o programa de comunicação “Quem quer ser solidário?”, além de realizar jornadas educativas com a produção de curtas-metragens autóctonos da realidade local.

Organograma do Programa Exploradores Solidarios da Fundación COMULDESA



“Entre as atividades mais visíveis da Fundação estão os “festivais da poupança” para crianças e jovens e o programa Exploradores Solidários. Este programa é direcionado por um conceito lúdico e educativo para crianças e jovens, resgatando a história e a identidade local da região”.

Foto: www.coomuldesa.com



Foto: Nancy Acuña R. / VANGUARDIA LIBERAL



Estudantes Instituto COOMULDESA
Foto: www.coomuldesa.com

“O cooperativismo e a economia solidária juntos com a nossa identidade cultural e território são as variáveis para o nossa alcance em continuar construindo um desenvolvimento mais favorável que possa competir com o modelo baseado no desenvolvimento convencional”

Todas essas empresas e serviços têm algo em comum: são casos emblemáticos que mostram que é viável fornecer serviços de qualidade à comunidade, substituindo o lucro pelo serviço ao Bem Comum.

Território Solidário – resposta ao modelo baseado no desenvolvimento convencional

A aliança entre a Fundação COOMULDESA, a rede RESANDER e a Universidade UNISANGIL começou a investir em torno do conceito e da identidade dos “territórios solidários” com vista a encontrar diretrizes que permitem colocar com maior clareza o território solidário no imaginário do povo. “O que estamos procurando é um marketing que parta da identidade do território solidário e que ajude a abrir espaços nos mercados locais. A cooperativa oferece produtos financeiros, nós, como Fundação, promovemos empreendimentos educacionais e a sua conversão em empresas de negócios”, explica Yesid. “Por isso, também procuramos processos de pesquisa como complemento das estratégias financeira e social; o cooperativismo e a economia solidária juntos com a nossa identidade cultural e território são as variáveis para o nossa alcance em continuar construindo um desenvolvimento mais favorável que possa competir com o modelo baseado no desenvolvimento convencional”.

O que começou há cinquenta anos entre a aposta e a visão de pessoas como Ramón González Parra e sua equipe da Pastoral Social, contando com o apoio de Misereor e muitos outros, hoje se encontra de vento em popa, sem depender de suporte externo.

Mensagens para o futuro

- **O cooperativismo**, em termos econômico-financeiros, é uma opção em que os lucros são investidos no desenvolvimento do território com suas pessoas. O exemplo concreto evidencia a viabilidade deste modelo que excede o sistema financeiro capitalista.
- **A experiência** mostra que é possível passar as ideias de alguns pioneiros para um processo coletivo apropriado para todos. O momento crítico e decisivo para a continuidade e a consolidação do processo depende da capacidade e da dinâmica endógena para permitir o seu futuro. A experiência motivadora mostra um impacto em que o compromisso local e o impulso externo coincidiram.
- Quando a população entende seu ambiente como um “**território solidário**”, se abre uma nova série de possibilidades para construir e complementar circuitos e redes territoriais que permitam o seu desenvolvimento de forma mais equitativa e autodeterminada. Exemplos como documentado mostram que outro desenvolvimento é possível.

Texto: O texto foi elaborado, baseado em conversas no local por Jorge Krekeler, assessor de Misereor, e consensuado com as pessoas visitadas. Agradecemos, em representação, a Luís Eduardo Torres da COOMULDESA e Ángel Yesid Amado e sua equipe da Fundação COOMULDESA

Almanaque do Futuro

EXPERIENCIAS MOTIVADORAS PARA UM MUNDO MELHOR

Autor: **Jorge Krekeler**, jorge.krekeler@scbbs.net assessor de Misereor

Tradução: **Pedro P. Bocca**

Design: **Diana Patricia Montealegre**

Fotografias: COOMULDESA, Vanguardia Liberal, Jorge Krekeler

Dados de contato sobre a experiência documentada:

Ángel Yesid Amado, email: funcoomu@telecom.com.co

www.fundacioncoomuldesa.com/

www.coomuldesa.com/

Edição: março de 2017

Toda reprodução autorizada citando a fonte

Informações: jorge.krekeler@scbbs.net

Com o apoio de:

MISEREOR
● IHR HILFSWERK